

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: Internacionalização de Empresas

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: ADM

Código da disciplina: 091253

Requisitos de matrícula:

Professor: Ivan Lapuente Garrido e Luciana Marques Vieira

EMENTA:

A internacionalização das organizações ocorre por meio do seu envolvimento com mercados, empresas e operações realizadas fora do seu país de origem. Esse processo, acelerado e facilitado pela Globalização e até então liderado por economias desenvolvidas, tem sido permeado por intensas mudanças, principalmente marcado pela ascensão de países emergentes e suas empresas e indústrias, muitas vezes orientados por novos determinantes competitivos.

Sob esse contexto, a disciplina, está dividida em três blocos. O primeiro bloco discute, de forma evolutiva e contextualizada com o ambiente, as principais teorias em internacionalização e as estratégias de entrada em mercados externos. O segundo bloco trata das estratégias, organização e gestão das multinacionais. Finalmente, o terceiro bloco aborda temas mais pontuais em internacionalização, como marketing, desempenho, passado e tendências de pesquisa em internacionalização.

OBJETIVOS:

Esta disciplina objetiva sistematizar e aprofundar os conhecimentos relacionados às diferentes dimensões da internacionalização de empresas. As teorias e temas tratados fornecem apoio para a análise crítica e tomada de decisões relativas à internacionalização e à gestão em negócios internacionais.

CONTEUDO PROGRAMATICO:

Bloco I: Teorias de Internacionalização e Estratégias de Entrada em Mercados Internacionais

- Teorias Econômicas Clássicas
- Abordagens Econômicas de Internacionalização: Ciclo de Vida do Produto, Internalização, Paradigma Eclético
- Abordagens Comportamentais da Internacionalização: Escola de Uppsala, Abordagem das Networks, Empreendedorismo
- Novas Tendências Teóricas em Internacionalização: Visão Baseada em Recursos e Visão Baseada em Instituições

Bloco II: Multinacionais

- Estratégias, Organização e Gestão de Multinacionais

Bloco III: Temas Complementares

- Late Movers e Born Globals
- Orientação para o Mercado Externo
- Desempenho Internacional
- Passado e Futuro das Pesquisas em Internacionalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUGMANN, ALLAN M.; BREWER, THOMAS L. **The Oxford Handbook of International Business**. USA: Oxford University Press; 2 edition (March 15, 2009)

DUNNING, J. H. LUNDAN SARIANNA M. **Multinational Enterprises and the Global Economy**. Great Britain: Edward Elgar Publishing Ltd; 2Rev Ed edition (30 May 2008)

JOHANSON, J.; WIEDERSHEIM- PAUL, F. The internationalization of the firm – four Swedish cases In: BUCKLEY, P. J; GHOURI, P. (Org) **The internationalization of the firm – a reader**. London: Academic Press, 1993.

ROOT, Franklin R. **Entry Strategies for International Markets**. New York: Lexington Books, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AULAKH, P.S. et al. Export Strategies and Performance of firms from Emerging Economies: Evidence from Brazil, Chile and Mexico. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 3, 2000.
- BUCKLEY, P.J. et al. Measures of International Competitiveness: a critical survey. **Journal of Marketing Management**, v. 4, n. 2, 1988.
- BUCKLEY, P. J.; GHOURI, P. **The Internationalization of the Firm: a reader**. London: Academic Press, 1993.
- COLLA, E.; DUPUIS, M. Research and managerial issues on global retail competition: Carrefour vs Wal Mart. **International Journal of Retail and Distribution Management**, v. 30, n. 2, 20002.
- DUNNING, J.H. Toward an eclectic theory of international production: some empirical tests. **Journal of International Business Studies**, v. 2, n. 3, p. 9-31, 1980.
- DUNNING, J.H. The Eclectic Paradigm of International Production: A Restatement and Some Possible Extensions. **Journal of International Business Studies**, Spring, 1988.
- DUNNING, J.H.; LUNDAN, S. M. The institutional origins of dynamic capabilities in multinational enterprises. **Ind Corp Change** (2010) 19(4): 1225-1246.
- FAHY, J. A resource-based analysis of sustainable competitive advantage in a global environment. **International Business Review**, v. 11, p. 57-78, 2002.
- FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M.T. L. Estratégias Competitivas e Competências Essenciais: Perspectivas para a internacionalização da indústria no Brasil. **Gestão e Produção**, v. 10, n. 2, p129-144, 2003.
- GRIFFITH, D. A.; HARVEY, M. G. A resource perspective of global dynamic capabilities. **Journal of International Business Studies**, v. 32, n. 3, p. 597-606, 2001.
- ROCHA, A. da. **A internacionalização das empresas brasileiras: estudos de gestão internacional**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- SCHMITZ, H.; KNORRINGA, P. Learning from Global Buyers. **Journal of Development Studies**, v. 37, n. 2, 2000.
- VERNON, R. International Investment and International Trade in the Product Cycle. **Quarterly Journal of Economics**, v. 80, 1966.
- VIEIRA, L. M.; TRAILL, W.B. Trust and Governance of Global Chains. **British Food Journal**, v. 110, p. 460-473, 2008.

WILLIAMSON, J. **A Economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

WILLIAMSON, O. E. **The Economics Institutions of Capitalism.** London: The Free Press, 1985.

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

As aulas serão ministradas em forma de seminários conduzidos ora pelo professor, ora pelos alunos (individual ou em grupo) e mediados pelo professor.

Os seminários não representam somente a apresentação do material previsto para a aula, deve contemplar uma metodologia adequada que promova o debate, a interação e participação de todos.

No início de cada aula o aluno deverá entregar uma folha (30 linhas) fazendo uma breve análise do material estudado, tendo como fechamento questões para discussão em aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO (CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS):

Apresentação de seminários (Peso 3).

Participação em aula (Peso 2).

Trabalho individual, com o desenvolvimento de um artigo sobre temas abordados na disciplina. Serão avaliadas a coerência do estudo e a compreensão sobre temas tratados em aula (Peso 5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: **Estratégia das Organizações**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 6998

Requisitos de matrícula:

Professor: Iuri Gavronski

EMENTA

Esta disciplina visa a abordar os conceitos e processos básicos para uma empresa posicionar-se estrategicamente. Propõe-se discutir as opções estratégicas a partir da análise dos ambientes externo e interno. A disciplina destaca as possibilidades de sustentação das posições competitivas considerando a especificidade da dinâmica concorrencial em diversos setores.

Objetivos:

Compreender e analisar criticamente o conceito de estratégia e seus benefícios para a organização.

Discutir as vantagens e limitações das diferentes correntes do pensamento estratégico.

Entender o processo de acumulação de recursos e o contexto representado pelo ambiente externo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectiva histórica e conceitos;

O ambiente externo;

O posicionamento estratégico;

Vantagem competitiva;

Valor;

Escopo competitivo;

Construção e sustentação da vantagem competitiva;

A cadeia de valor;

Atividades e direcionadores;

A visão com base em recursos (RBV);

O processo de formulação estratégica;

Estratégia e o mercado global;

Médias empresas e o mercado global;
Empresas dos países emergentes e o mercado global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BESANKO, D. et al. **A economia da Estratégia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FLECK, D. L. Crescimento, Dominância Continuada e Declínio da Empresa: Insights das Histórias da General Electric e Westinghouse. **Revista de administração contemporânea**, [S.l.], v. 8, ed. Especial, p. 79-106, 2004.
- GHEMAWAT, Pankaj. **A estratégia e o cenário dos negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2000. 380 p.
- GRANT, Robert M. Strategic planning in a turbulent environment: evidence from the oil majors. **Strategic Management Journal**, England, Baffins Lane, v. 24, p. 491-517, 2003.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- PORTER, Michael. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- PORTER, Michael. Towards a dynamic theory of strategy. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 12, Summer, Special Issue, p. 95 - 117, 1991.
- HEXSEL, A. E. A Construção e Sustentação da Vantagem Competitiva por Pequenas Empresas: O Caso da Baldo. **Revista Eletrônica de Administração de Empresas- READ**, v. 13 n. 3, p. 1-27, set./out. 2007.
- PAIVA, E. L.; HEXSEL, A. E. Contribuição da Gestão de Operações para a Internacionalização de Empresas. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Rio de Janeiro Brasil, v. 9, n. 4, p. 73-95, out./dez. 2005.
- RABELLOTTI, R. How Globalisation Affects Italian Industrial Districts: The Case of Brenta. In: RSA INTERNATIONAL CONFERENCE, 2003, Pisa. **Proceedings...** Pisa, Italy: Università del SIMON, Hermann. **As campeãs ocultas**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANSOFF, H. Igor; CDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993. 590 p.
- GEREFFI, G. International Trade and Industrial Upgrading in the Apparel Commodity Chain. **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 48, p. 37-70, 1999.
- GRANT, Robert M. The resource-based theory of competitive advantage: implications for strategy formulation. **California Management Review**, Berkeley, v. 33, n. 3, p. 114 – 135, Spring 1991.
- HEXSEL, A. E. O Sucesso Internacional da Marcopolo: Uma Visão com Base em Recursos. **Revista Eletrônica de Administração de Empresas - READ**, Franca, v. 10, n. 4, jul./ago. 2004.

HEXSEL, Astor E.; HENKIN, H. H. Os conceitos de eficácia operacional e estratégia propostos por Porter: fundamentos econômicos e análise crítica. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, v.38, n. 3, p. 254-259, jul./ago./set. 2003.

HOOPEES, D. G.; MADSEN T. L.; WALKER, G. Guest editor's introduction to the special issue: why is there a resourced based view? Toward a theory of competitive heterogeneity. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, England, v. 24, p. 889-902, 2003.

BARTLETT, Christofer A.; GOSHAL, Sumantra. Going global, lessons from late movers. **Harvard Business Review**, Boston, v. 78, n. 2, p. 133 - 142, Mar./Apr. 2000.

COLLIS, David J.; MONTGOMERY, Cynthia A. Competing on resources: strategy in the 1990s. **Harvard Business Review**, Boston, v. 73, n. 4, p. 118 - 128, Jul./Aug. 1995.
_____. Creating corporate advantage. **Harvard Business Review**, Boston, v. 76, n. 3, p. 71 - 83, May/June 1998.

COURTNEY, Hugh; KIRLAND, Jane; VIGUERIE, Patrick. Strategy Under Uncertainty. **Harvard Business Review**, Boston, v. 75, n. 6, p. 67 - 79, 1997.

FAIRBANKS, M.; LINDSAY, S. **Arando o mar**: fortalecendo as fontes ocultas do crescimento em países em desenvolvimento. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2000.

AVALIAÇÃO

Participação:	30 %	(individual)
Exame parcial:	20%	(individual)
Exame final:	50%	(individual)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: (X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina: TEA e TAA **Tópicos Avançados (Especiais) em Administração: Modelagem de Equações Estruturais Usando o AMOS®**

Semestre: 2014/2 (29/8, 5/9, 12/9, 19/9 e 26/9 – manhã, das 9 às 11:45) – sala 5A302

- **TEA: Modelagem de Equações Estruturais Usando o AMOS**- (29/8, 5/9, 12/9, 19/9 e 26/9 – das 9 às 11:45) – sala 5A302 – Prof Celso MS15001-00062

- **TAA: Modelagem de Equações Estruturais Usando o AMOS**- (29/8, 5/9, 12/9, 19/9 e 26/9 – das 9 às 11:45) – sala 5A302 – Prof Celso DT15001-00061

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: Administração

Professor (a): Dr. Celso Augusto de Matos

EMENTA

O objetivo geral da disciplina é apresentar os principais conceitos da Modelagem por Equações Estruturais (MEE) e as etapas necessárias para a proposição e teste de um modelo teórico.

OBJETIVOS

Os objetivos específicos são:

- Permitir aos alunos uma familiarização com a técnica de MEE;
- Abordar, de modo prático, as principais etapas e decisões necessárias para a correta aplicação da MEE;
- Demonstrar os procedimentos do software AMOS® no uso da técnica MEE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise Fatorial Exploratória versus Análise Fatorial Confirmatória
- Modelos de Mensuração e Purificação das escalas
- Unidimensionalidade dos constructos
- Validade convergente, Confiabilidade simples e composta, Validade discriminante
- Teste do Modelo Estrutural
- Interpretação dos resultados
- Aplicação e Interpretação de um exemplo prático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GARSON, G.D. **Structural Equation Modeling**, 1st ed. Statistical Associates "Blue Book" Series, Asheboro, NC, 2012.
- PRADO, P.H.M. Os Modelos de Equações Estruturais em Marketing. IN: BOTELHO, D.; ZOUAIN, D.M. (org.) **Pesquisa Quantitativa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BIDO, D.S.; SOUZA, C.A.; SILVA, D.; GODOY, A.S.; TORRES, R.R. Qualidade do Relato dos Procedimentos Metodológicos em Periódicos Nacionais na Área de Administração de Empresas: o caso da modelagem em equações estruturais nos periódicos nacionais entre 2001 e 2010. **Organização & Sociedade**, v.19, n.60, p.125-144, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARBUCKLE, J.L. **Amos 16.0 User's Guide** (amosdevelopment.com/download)
- BAGOZZI, R.; PHILIPS, L.W. (1982), "Representing and testing organizational theories: a holistic construal", **Administrative Science Quarterly**, Vol. 27 No. 3, pp. 459-90.
- BENTLER, P. M.; C. P. CHOU (1987). Practical issues in structural modeling. **Sociological Methods and Research**. 16(1): 78-117.
- BOLLEN, Kenneth A. (1989). **Structural equations with latent variables**. NY: Wiley.
- BYRNE, B.M. **Structural Equation Modeling with AMOS: Basic concepts, applications, and programming**. 2a ed. New York: Routledge, 2010.
- FORNELL, C. and LARCKER, D.F. (1981), "Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error", **Journal of Marketing Research**, Vol. 18 No. 1, pp. 39-50.
- GERBING, D.W. and ANDERSON, J.C. (1988), "Un updated paradigm for scale development incorporating unidimensionality and its assessment", **Journal of Marketing Research**, Vol. 25, May, pp. 186-92.
- HAIR, J.F. Jr, ANDERSON, R.E., TATHAM, W. and BLACK, W.C. (1998), **Multivariate Data Analysis**, 5th ed., Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ.
- HOYLE, Rick H., ed. (1995). **Structural equation modeling: Concepts, issues, and applications**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- KLINE, Rex B. (1998a). **Principles and practice of structural equation modeling**. NY: Guilford Press.
- KLINE, Rex B. (1998b). Software programs for structural equation modeling: AMOS, EQS, and LISREL. **Journal of Psychoeducational Assessment** (16): 343-364.
- MATOS, C. A. de, BONFANTI, K. Comportamento Compulsivo de Compra: Fatores Influenciadores no Público Jovem In: **XXXII ENANPAD**, 2008, Rio de Janeiro.
- MATOS, C. A. de, GOSLING, M, DINIZ, L. C. O., RAMALHO, W. Como os Consumidores Reagem ao Recall de Produtos? Uma Abordagem com Equações Estruturais (...) In: **XXVIII ENANPAD**, 2004, Curitiba.
- MATOS, C.A. de, HENRIQUE, J.L., de ROSA, F. The Different Roles of Switching Costs on Customer Satisfaction and Loyalty: Direct, Mediating and Moderating Effects. **International Journal of Bank Marketing**, v.27, n.7, p.506-523, 2009.
- MATOS, C.A.; ITUASSU, C.T.; ROSSI, C.A.V. Consumer Attitudes Toward Counterfeits: a Review and Extension. **Journal of Consumer Marketing**, v.24, n.1, p.36-47, 2007.
- MATOS, C. A. de, LEIS, R.P. Service Failure and Recovery: A Cross-Cultural Study Comparing Brazil and France In: **XXXII ENANPAD**, 2008, Rio de Janeiro.

MATOS, C. A. de, ROSSI, C. A. V., VEIGA, R. T., VIEIRA, V. A. Consumer Reaction to Service Failure and Recovery: the moderating role of attitude toward complaining. **Journal of Services Marketing**, v.23, n.7, p.462-475, 2009.

NETEMEYER, R.G.; BEARDEN, W.O.; SHARMA, S. **Scaling Procedures**: issues and applications. California: Sage Publications, 2003.

PILATI, R.; LAROS, J.A. Modelos de Equações Estruturais em Psicologia: Conceitos e Aplicações. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.23, n.2, p.205-216, 2007.

SPECIAL ISSUES:

Journal of Business Research, v.61, n.12, 2008

Personality and Individual Differences v.42, 2007

SITES:

<http://www2.gsu.edu/~mkteer/> (Ed Rigdon)

<http://www2.gsu.edu/~mkteer/semnet.html> (Lista SEMNET)

www.amosdevelopment.com (Versão estudante do AMOS 5.0; Amos 16.0 User's Guide)

<http://www.mendeley.com/profiles/celso-matos/> (artigos do Professor para download)

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

O método de ensino adotado na disciplina é de exposição dialogada e atividade prática no software AMOS. É essencial que cada participante esteja com seu computador pessoal para praticar em sala. Os textos indicados na bibliografia básica são recomendados para leitura extra-classe.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada com base em: a) presença e participação nas atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo das aulas (40%) e b) um trabalho final de análise de dados, a ser entregue no formato de relatório de pesquisa, com máximo de 15 páginas (60%).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: **Estatística Aplicada à Administração**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 06717

Requisitos de matrícula:

Professores: Celso Matos e Rafael Teixeira

EMENTA

Discussão dos métodos estatísticos de análise de dados mais relevantes. Partindo da contextualização dos diversos métodos estatísticos no âmbito das pesquisas científicas, a identificação do método mais adequado para cada tipo de pesquisa, bem como para a correta interpretação das análises realizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise estatística descritiva
- Probabilidade, amostragem e distribuições
- Testes de hipóteses
- Análise de correlação
- Análise de diferenças entre duas condições: teste t
- Questões de significância
- Medidas de associação
- Análise de Variância (Anova)
- Avaliação de escalas
- Análise Fatorial
- Análise de Regressão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, A.L. **SPSS Guia Prático para Pesquisadores**. São Paulo: Atlas, 2012.

FIELD, A. **Descobrimdo a Estatística Usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística Sem Matemática Para Psicologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. **Introdução à Estatística**: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DOUGLAS, D. CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- FREUND John E.; SIMON Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- HAIR, J.F.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MATOS, C. A. de. Análise de Dados Quantitativos. IN: ZILLES, F. (org) et al. **Pesquisa Mercadológica**. São Leopoldo: Unisinos, 2012.
- NEWBOLD, Paul. **Statistics for business and economics**. 4. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1995.
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais**: a complementaridade do SPSS. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2000.
- SILVER, Mick. **Estatística para Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. 1. ed. São Paulo: Harper & Row, 1981.

***Artigos de periódicos recomendados durante o desenvolvimento das aulas.**

AVALIAÇÃO

De modo geral, a primeira parte da aula será dedicada à apresentação do conteúdo, com base em uma exposição dialogada. Na segunda parte da aula, o foco será nas aplicações das técnicas estatísticas, buscando uma integração entre conteúdo e prática, usando como exemplo uma base de dados elaborada pelos alunos. Algumas aulas poderão ocorrer no laboratório de informática a fim de desenvolver aplicações com o SPSS® (*Statistical Package for the Social Science*).

A avaliação é composta por:

- (i) exercícios (individuais, ao longo do semestre): 30%
- (ii) prova 1 (individual, **9º encontro, 10/10**): 30%
- (iii) prova 2 (individual, **última aula, 28/11**): 40%

Critérios na correção: correto uso do SPSS, correta e completa interpretação dos resultados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: **Gestão Organizacional**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 006714

Requisitos de matrícula:

Professor: José Antônio Valle Antunes Júnior

EMENTA

Proporcionar a compreensão da natureza sistêmica das organizações, a partir da análise das diferentes visões da gestão organizacional e da identificação dos elementos responsáveis pela potencialização da competitividade das organizações. Tais objetivos serão atingidos com o auxílio de literatura específica e de exercícios de construção de modelos de gestão organizacional.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1 A Transição Econômica e Gerencial entre a I e a II Revolução Industrial

1.1 O surgimento da grande empresa nos EUA no século XIX;

1.2 A economia mundial no início do século XX;

1.3 O surgimento da 'máquina que mudou o mundo' e os pioneiros na construção da administração empresarial: as abordagens de Henry Ford e Alfred P. Sloan Jr. (Ford X General Motors);

2 O Padrão de Desenvolvimento Industrial: 1900-1970

2.1 Limites do desenvolvimento econômico nos anos 1970 no contexto das crises internacionais do petróleo de 1973 e 1979 e do modelo de desenvolvimento industrial

2.2 A economia brasileira e o desenvolvimento empresarial no Brasil até o início da década de 1970;

2.3 A Reestruturação Industrial

2.3.1 Reconstruindo a Competitividade: A ótica das empresas enxutas e o Sistema Toyota de Produção;

2.3.2 Os distritos industriais

3 A Economia Brasileira a partir de 1970

3.1 O desenvolvimento brasileiro e a problemática da gestão no Brasil no período posterior a crise do Petróleo;

3.2 Questões energéticas e ambientais e suas implicações na economia e na administração: A abordagem de Bautista Vidal e do Modelo ZERI: As Empresas, Organizações, Instituições e Governos Economizando Recursos a Partir das Proposições Energéticas e Sociais do Século XXI;

3.3 A competição com foco na Inovação no Século XXI: Sistema Nacional de Inovação; Sistema Regional de Inovação; Sistema Setorial de Inovação; Sistema Corporativo de Inovação; Redes de Inovação;

3.4 A Sociedade em Rede e a Globalização da Economia.

4 Temas para Discussão

4.1 Arranjos Produtivos Locais - APLs;

4.2 A Inovação e os Sistemas de Inovação;

4.3 Gestão Energética e Ambiental;

4.4 A Gestão Pública no contexto da internacionalização de empresas;

4.5 A Internacionalização de Empresas;

4.6 A abordagem de Redes no contexto da Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Becattini, Giacomo. 'Os distritos industriais na Itália'. In: Urani, Adré et al. (orgs.) **Empresempos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Brenner, Robert (2002). **O Boom e a Bolha: Os Estados Unidos na economia mundial**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2003.

Chandler, Alfred D. (1988) 'Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana'. In: McCraw, Thomas K. (org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.

Chang, Há-Joon (2009). **Industrial Policy: We Can Go Beyond na Unproductive Confrontation?**, ABDCE (Annual World Bank Conference on Development Economics), Seoul, South Korea, Faculty of Economics.

Coriat, B. **Pensar pelo Avesso - O Modelo Japonês de Trabalho e Organização**. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/Revan, 1994.

Costa, Achyles Barcelos da. 'O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter'. Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo-RS, **Cadernos IHU Idéias**, ano 4, n.47, 16p, 2006.

_____. 'Reestruturação *produtiva* e padrão de organização industrial'. In: Becker, Dinizar F. (org.) **Competitividade: o (des)caminho da globalização**. Lajeado: FATES, 1988.

_____. 'Inovações e Mudanças na Organização Industrial'. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.21, n.2, p.7-31, 2000.

_____ e Costa, Beatriz M. 'Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais'. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, ano IX, n. 15, pp. 51-60, janeiro de 2007.

Cunha, A. M. Políticas Industriais, de Inovação e Promoção do Comércio Exterior – A Experiência Internacional Recente. **Working-paper**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

Deming, W. E. **Qualidade: A Revolução da Administração**. Rio de Janeiro, Editora Marques Saraiva, 1990.

Drucker, P. **Post-capitalist Society**. New York: Harder Business, 1993.

Ford, H. **Hoje e Amanhã**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1927.

Ford, H. **Minha Vida e Minha Obra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1926.

Lin, Justin & Chang, Há-Joon, "Should Industrial Policy in Development in Developing Countries Conform to Comparative Advantage or Defy it? A Debate Between Justin Lin and Ha-Joon Chang – DPR Debate". *Development Policy Review*, 2009, 27 (5): 483-502.

Marglin, Stephen (1986) 'Cuál es la función del jefe? Orígenes y funciones de la jerarquia en la producción capitalista'. In: Putterman, Louis (org.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

Mazzucato, "The Entrepreneurial State", Pen University, Editora Demos, Magdalen House, London, UK, June, 2011.

Monden, Y. **Toyota Management System – Linking the Seven Key Functional Areas**. Productivity Press, 1993.

Porter M.E. "The Competitive Advantage of Nations". Free Press: New York, 1990.

Romm, J.J. **Um Passo Além da Qualidade: Como Aumentar seus Lucros e Produtividade Através de Uma Administração Ecológica**. Editora Futura, São Paulo, 1996.

Rosenberg, Nathan e L. E. Birdzell, Jr. **A História da Riqueza do Ocidente: a transformação econômica no mundo industrial**. São Paulo: Record, 1986.

Sengenberger, W. e Pyke, F. 'Distritos industriais e recuperação econômica local: questões de pesquisa e de política'. In: Urani, Adré et al. (orgs.) **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Seleme, A. & Antunes, J.A.V. Configurações da Estrutura Organizacional: Um Exame Preliminar a Partir do Sistema JIT. In: Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração, **XIV**, Florianópolis/SC, 1990, **Anais ...** v. 6, pp. 143-159.

Suzigan, W. & Furtado, J. "Política Industrial e desenvolvimento". *Revista de Economia Política*. São Paulo, v. 26, n. 2, Jun 2006.

Taylor, F. W. **Princípios Gerais da Administração Científica**. São Paulo, Editora Atlas, 1982.

Tigre, P. B. "Inovação e teorias da firma em três paradigmas". *Revista de Economia Contemporânea*, n.3, p.67-111, jan./jun, 1998.

Tigre, P. B. "Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil". Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Toyoda, E. **Toyota Fifty Years In Motion – An autobiography by The Chairman Eiji Toyoda**, Toyota Motor Corporation, 1987.

Vidal, J.W. "**A Reconquista do Brasil**", Editora Espaço e Tempo, Rio de Janeiro, 1997.

Vidal, J.W. "**Soberania e Dignidade – Raízes da Sobrevivência**", Editora Vozes, 1991, Petrópolis.

Vidal, J.W. "**De Estado Servil a Nação Soberana – Civilização Solidária dos Trópicos**", Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 1987.

Vidal, J.W. & Vasconcellos, G.F. "**O Poder dos Trópicos – Meditação Sobre a Alienação Energética na Cultura Brasileira**", Editora Casa Amarela, São Paulo, 1998.

Williamson, Oliver E. 'The modern corporation: origins, evolution, attributes'. **Journal of Economic Literature**, vol. XIX, December, pp. 1537-1568, 1981.

Womack, J.P. & Jones, D.T. **A Mentalidade Enxuta nas Empresas: Elimine o Desperdício e Crie Riquezas**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

Womack, J. P. & Jones, D. T. & Roos, T. **A Máquina que Mudou o Mundo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina será composta das seguintes partes:

Apresentações de temas em aula e participação nas discussões em aula: 20%;

Apresentação de um artigo com tema relacionado ao conteúdo do programa da disciplina [o artigo pode ser realizado individualmente ou em dupla:] 40 %;

Prova individual dissertativa em aula: 40%

IDENTIFICATION

Programa de Pós-Graduação em Administração

Level: (X) Master () Doctorate

Course: Tópicos Especiais em Administração: Global Business Project

Term: 2014/2

Length: 15 hours

Credits: 1

Area of knowledge: International Business

Course code:

Requirements (prior courses): N/A

Professor: Iuri Gavronski

SUMMARY

Global consulting projects; TEAM FOCUS methodology for consulting projects; virtual teams; project management.

OBJECTIVES

The course provides hands-on experience on a consulting project for a real client. By the end of the course, the student should be able to have a critical view of the state-of-the-art consulting methodologies, encompassing the following abilities:

- Understand the dynamics of a firm's strategy and apply it to the global context
- Realize the impact of globalization and international trade in firms' operations, marketing, and management
- Identify challenges firms face when planning and executing operations' value chain activities globally.
- Be able to recommend doable strategic actions for the client firm, based on current knowledge in Management.

CONTENTS

- Global consulting projects;
- TEAM FOCUS methodology for consulting projects;
- virtual teams;
- project management

EVALUATION

Students will be required to actively participate in the consulting projects, within teams.

The weights for each dimension of students' assessment are:

- Individual performance: 55%
 - 70% from faculty advisor assessment
 - 30% from peer assessments
- Team performance: 45%
 - 70% from faculty advisor assessment
 - 30% from peer assessments

REFERENCES

- Bansal, P., & Hoffman, A. J. (2012). **The Oxford handbook of business and the natural environment**. Oxford: Oxford University Press.
- Bunyaratavej, K., Doh, J., Hahn, E. D., Lewin, A. Y., & Massini, S. (2011). Conceptual Issues in Services Offshoring Research: A Multidisciplinary Review. **Group & Organization Management**, *36*(1), 70-102. doi: 10.1177/1059601110390996
- Chakravarty, A. K., Ferdows, K., & Singhal, K. (1997). Global Operations and Technology Management: A Note from the Editors of the Special Issue. **Production and Operations Management**, *6*(2), 99-101. doi: 10.1111/j.1937-5956.1997.tb00417.x
- Closs, D. J., & Mollenkopf, D. A. (2004). A global supply chain framework. **Industrial Marketing Management**, *33*(1), 37.
- Cohen, M. A., & Mallik, S. (1997). Global Supply Chains: Research and Applications. **Production and Operations Management**, *6*(3), 193-210. doi: 10.1111/j.1937-5956.1997.tb00426.x
- Cook, L. S., Bowen, D. E., Chase, R. B., Dasu, S., Stewart, D. M., & Tansik, D. A. (2002). Human issues in service design. **Journal of Operations Management**, *20*(2), 159-174. doi: 10.1016/s0272-6963(01)00094-8
- De Toni, A., Filippini, R., & Forza, C. (1992). Manufacturing Strategy in Global Markets: An Operations Management Model. **International Journal of Operations & Production Management**, *12*(4), 7.
- Dornier, P.-P., Ernst, R., Fender, M., & Kouvelis, P. (1998). **Global operations and logistics : text and cases**. New York: John Wiley & Sons.
- Dunning, J. H., & Lundan, S. M. (2008). **Multinational enterprises and the global economy** (2 ed.). Cheltenham, UK; Northampton, MA: Edward Elgar.
- Dyer, J. H. (1997). Effective interfirm collaboration: how firms minimize transaction costs and maximise transaction value. **Strategic Management Journal**, *18*(7), 535-556.
- Dyer, J. H., & Hatch, N. W. (2006). Relation-specific capabilities and barriers to knowledge transfers: creating advantage through network relationships. **Strategic Management Journal**, *27*(8), 701-719. doi: 10.1002/smj.543

- Ettlie, J. E., & Sethuraman, K. (2002). Locus of supply and global manufacturing. *International Journal of Operations & Production Management*, 22(3), 349-370. doi: 10.1108/01443570210417632
- Ferdows, K. (1997). Made In the World: The Global Spread of Production. *Production and Operations Management*, 6(2), 102-109. doi: 10.1111/j.1937-5956.1997.tb00418.x
- Fifarek, B. J., & Veloso, F. M. (2010). Offshoring and the global geography of innovation. *Journal of Economic Geography*, 10(4), 559-578. doi: 10.1093/jeg/lbq013
- Gereffi, G. (2006). *The New Offshoring of Jobs and Global Development*. Geneva: International Institute for Labor Studies and International Labor Organization.
- Gereffi, G., & Fernandez-Stark, K. (2011). Global Value Chain Analysis: A primer. Retrieved from http://www.cggc.duke.edu/pdfs/2011-05-31_GVC_analysis_a_primer.pdf
- Gereffi, G., & Korzeniewicz, M. (1994). *Commodity chains and global capitalism*. Westport, Conn.: Praeger.
- Ghemawat, P. (2008). *Redefining global strategy : crossing borders in a world where differences still matter* (3 ed.). Boston, Mass.: Harvard Business School Press.
- GRIFFITHS, D. A., & MYERS, M. B. (2005). The performance implications of strategic fit of relational norm governance strategies in global supply chain relationships. *Journal of International Business Studies*, 36(3), 254-269.
- Hult, G. T. M. (2002). Cultural competitiveness in global sourcing. *Industrial Marketing Management*, 31(1), 25-34. doi: 10.1016/s0019-8501(00)00101-2
- Inemek, A., & Tuna, O. (2009). Global supplier selection strategies and implications for supplier performance: Turkish suppliers' perception. *International Journal of Logistics-Research and Applications*, 12(5), 381-406. doi: 10.1080/13675560903181543
- Kenney, M., Massini, S., & Murtha, T. P. (2009). Offshoring administrative and technical work: New fields for understanding the global enterprise Introduction. *Journal of International Business Studies*, 40(6), 887-900. doi: 10.1057/jibs.2009.22
- Kleindorfer, P. R., & van Wassenhove, L. N. (2004). Managing Risk in Global Supply Chains. In H. Gatignon & J. R. Kimberly (Eds.), *The Alliance on Globalization*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Kotabe, M., & Mudambi, R. (2009). Global sourcing and value creation: Opportunities and challenges. *Journal of International Management*, 15(2), 121-125. doi: 10.1016/j.intman.2009.03.001
- Kumar, K., van Fenema, P. C., & von Glinow, M. A. (2009). Offshoring and the global distribution of work: Implications for task interdependence theory and practice. *Journal of International Business Studies*, 40(4), 642-667. doi: 10.1057/jibs.2008.77
- Levina, N., & Su, N. (2008). Global multisourcing strategy: The emergence of a supplier portfolio in services offshoring. *Decision Sciences*, 39(3), 541-570. doi: 10.1111/j.1540-5915.2008.00202.x
- Lewin, A. Y., & Couto, V. (2007). *Next Generation Offshoring: The globalization of Innovation: Duke University CIBER/Booz Allen Hamilton Report*.
- Lewin, A. Y., Massini, S., & Peeters, C. (2009). Why are companies offshoring innovation? The emerging global race for talent. *Journal of International Business Studies*, 40(6), 901-925. doi: 10.1057/jibs.2008.92
- Lewin, A. Y., & Volberda, H. W. (2011). Co-evolution of global sourcing: The need to understand the underlying mechanisms of firm-decisions to offshore. *International Business Review*, 20(3), 241-251. doi: 10.1016/j.ibusrev.2011.02.008
- Mangan, J., Lalwani, C., Butcher, T., & Javadpour, R. (2012). *Global logistics and supply chain management* (2 ed.). New York: John Wiley & Sons.
- Manning, S., Massini, S., & Lewin, A. Y. (2008). A Dynamic Perspective on Next-Generation Offshoring: The Global Sourcing of Science and Engineering Talent. *Academy of Management Perspectives*, 22(3), 35-54.

- Melnyk, S. A., Stewart, D. M., & Swink, M. (2004). Metrics and performance measurement in operations management: dealing with the metrics maze. **Journal of Operations Management**, *22*(3), 209-218. doi: 10.1016/j.jom.2004.01.004
- Murray, J. Y., Kotabe, M., & Westjohn, S. A. (2009). Global Sourcing Strategy and Performance of Knowledge-Intensive Business Services: A Two-Stage Strategic Fit Model. **Journal of International Marketing**, *17*(4), 90-105.
- Nayak, N. V., & Taylor, J. E. (2009). Offshore Outsourcing in Global Design Networks. **Journal of Management in Engineering**, *25*(4), 177-184. doi: 10.1061/(asce)0742-597x(2009)25:4(177)
- Oshri, I., Kotlarsky, J., Rottman, J. W., & Willcocks, L. L. (2009). Global sourcing: recent trends and issues. **Information Technology & People**, *22*(3), 192-200. doi: 10.1108/09593840910981400
- Ponte, S., & Gibbon, P. (2005). Quality standards, conventions and the governance of global value chains. **Economy & Society**, *34*(1), 1-31.
- Roy, S., & Sivakumar, K. (2011). Managing Intellectual Property in Global Outsourcing for Innovation Generation. **Journal of Product Innovation Management**, *28*(1), 48-62. doi: 10.1111/j.1540-5885.2010.00780.x
- Rugman, A. M. (Ed.). (2010). **The Oxford handbook of international business** (2 ed.). Oxford: Oxford University Press.
- Sanders, N. R. (2012). **Supply chain management : a global perspective**. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons.
- Sidhu, J. S., & Volberda, H. W. (2011). Coordination of globally distributed teams: A co-evolution perspective on offshoring. **International Business Review**, *20*(3), 278-290. doi: 10.1016/j.ibusrev.2011.01.006
- Tsai, M. T., Huang, Y. C., & Ma, R. (2009). Antecedents and consequences of global responsiveness: An empirical examination of MNCs in the global sourcing context. **International Business Review**, *18*(6), 617-629. doi: 10.1016/j.ibusrev.2009.07.008
- Turner, L. G. (2011). Quality in health care and globalization of health services: accreditation and regulatory oversight of medical tourism companies. **International Journal for Quality in Health Care**, *23*(1), 1-7. doi: 10.1093/intqhc/mzq078
- Vachon, S. (2010). International Operations and Sustainable Development: Should National Culture Matter? **Sustainable Development**, *18*(6), 350-361. doi: 10.1002/sd.398
- Youngdahl, W. E., Ramaswamy, K., & Dash, K. C. (2010). Service offshoring: the evolution of offshore operations. **International Journal of Operations & Production Management**, *30*(7-8), 798-820. doi: 10.1108/01443571011068171